

CHAPA 1 É ELEITA COM 97,8% DOS VOTOS



Trabalhador em 1º lugar

A terceirização vai acabar
com seu emprego!

Todos contra
o PL 4330!



Bancários participam de manifestações
em Dia Nacional de Luta

ELEIÇÃO SINDICAL

Fortalecer a democracia (*)

Eleições no Sindicato reforçam participação da categoria e confiança no Sindicato

O Sindicato dos Bancários do ABC encerrou em 15 de abril mais um processo eleitoral. Com ele, reforçamos a democracia que possibilita desde a década de 1990 a gestão cutista na entidade. Uma democracia que, assim como ocorreu na política do País, foi conquistada após muitas lutas e merece ser valorizada.

A expressiva participação da categoria nessa eleição também reforça os resultados de uma pesquisa recentemente realizada para saber a opinião dos bancários do ABC, cujo resultado apontou que 82% consideram positiva a atuação da entidade. Um mérito que não é pessoal, mas de todos nós, e que revela nossa capacidade de organização e luta. Foi essa capacidade que nos trouxe, nos últimos anos, conquistas econômicas e sociais, fazendo da categoria bancária uma das mais importantes do Brasil.

Na área econômica conquistamos reajustes salariais sempre acima da inflação e com aumento real, além da valorização da PLR. Na social, a extensão da licença-maternidade para 180 dias, a concessão do vale-cultura e mais direitos para os casais homoafetivos.

Nossa luta contra o assédio moral e por melhores condições de trabalho e saúde é contínua, assim como nossa participação nos momentos em que é necessário marcar presença para garantir ou preservar direitos, como ocorre agora na defesa do emprego e contra a terceirização.

O resultado das eleições, que deu a vitória à Chapa 1 com 97,8% dos votos, mostra que estamos no caminho certo.

E que vamos, juntos, avançar cada vez mais.

(*) Veja vídeo com depoimento do presidente Eric Nilson, no site do Sindicato



Presidente eleito, Belmiro Moreira e o atual presidente, Eric Nilson, votam para a nova gestão do Sindicato



Bancários participam do processo democrático



Apuração dos votos



Valdir (esq.) e Orlando, da comissão eleitoral, anunciam o resultado



Sindicalistas e colaboradores ajudam na eleição 2015

ELEIÇÃO SINDICAL

Chapa 1 é eleita com 97,8% dos votos

Posse da nova diretoria será em primeiro de julho

Encabeçada pelo atual secretário de finanças do Sindicato, Belmiro Moreira, a Chapa 1 foi eleita para dirigir o Sindicato no triênio 2015/2018 com 97,8% dos votos válidos. Foram registrados 1,6% de votos em branco e 0,6% nulos, de um total de 3536, ou seja, 82% dos associados aptos a votar. A nova diretoria assume em primeiro de julho.

Para o presidente eleito, Belmiro Moreira, essa eleição mostra a confiança da categoria na atual direção do Sindicato e nas conquistas obtidas nos últimos anos. “A nossa luta sempre foi por melhores condições de trabalho para todos os bancários da Região e, nesta nova gestão, tenho certeza que toda a diretoria estará empenhada nessa missão”, disse Belmiro. “Estarei presidente neste próximo período, mas as decisões são coletivas, pois todos bancários têm direito a voto em nossas assembleias”, complementa.

Para Eric Nilson, que deixará o cargo de presidente e fará parte do Conselho de diretores do Sindicato, a eleição deste ano mais uma vez mostra a força e a organização dos bancários do ABC. “Foi essa organização que nos trouxe, nos últimos anos, conquistas econômicas e sociais, fazendo da categoria bancária uma das mais importantes do Brasil”, explica Eric.

Acompanharam a apuração várias lideranças do movimento sindical e parlamentares, entre eles, o novo presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten; o coordenador da CUT ABC, Cladeonor Neves; a vereadora de Santo André, Bete Tonobohn Siraque; o secretário de Serviços Urbanos de São Bernardo do Campo, Tarcísio Secoli e Vanderlei Siraque.

Para Roberto von der Osten, a chapa vencedora tem grandes lideranças que contribuirão imensamente para a melhoria de vida dos bancários. “Com certeza toda a nova diretoria eleita saberá dirigir com sabedoria e combatividade o Sindicato dos Bancários do ABC”, disse Roberto. Essa é a opinião de todos os participantes que enaltecem em seus discursos a história desse Sindicato. Segundo Vanderlei Siraque o Sindicato se fortaleceu e, com essa votação, a nova diretoria ganhou a confiança da categoria que quis a continuidade do trabalho da diretoria atual.

O processo eleitoral teve início em 28 de

janeiro quando, em assembleia, os associados votaram e elegeram os três integrantes da comissão coordenadora: Valdir Machado de Oliveira, diretor de Relações Sindicais da Fetec-SP e funcionário do Itaú; Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo e funcionária do Bradesco, e Orlando Puccetti Jr., bancário aposentado do Santander. O prazo para inscrição de chapas foi de 4 a 26 de fevereiro, ou seja, 15 dias úteis, e apenas uma chapa se inscreveu para concorrer às eleições.

A chapa vencedora é composta pelos seguintes nomes:

DIRETORIA EXECUTIVA:**Presidência**

– Belmiro Aparecido Moreira (HSBC);

Secretaria Geral

– Gheorge Vitti Holovatiuk (Bradesco);

Secretaria de Finanças

– João Antonio Pires (Santander);

Secretaria de Imprensa e Comunicação

– Otoni Pedro de Lima (Banco do Brasil);

Secretaria de Formação Sindical

– Elaine Cristina Meirelles (Itaú);

Secretaria de Assuntos Jurídicos

– Genilson Ferreira de Araujo (Bradesco);

Sec. de Saúde e Condições de Trabalho

– Adalto Pinto (Caixa);

Secretaria Esporte-Cultura

– Gilberto Soares Paiva (Itaú);

Secretaria de Relações Sindicais e Sociais

– Elisabeth Lopes Jorge (Itaú);

Conselho Fiscal:

Elson Marcos Siraque (Bradesco), Maria Rita Serrano (Caixa) e Yasuki Niiuchi (Bradesco);

Conselho Fiscal – Suplentes:

– Adinea Aparecida Rodrigues da Silva (Santander) e Inez Galardinovic (Caixa);



“A nossa luta sempre foi por melhores condições de trabalho para todos os bancários da Região e essa nova gestão dará continuidade a esse trabalho”

Belmiro Moreira, presidente eleito

Conselho de Diretores:

Adma Maria Gomes (Itaú), Ageu Ribeiro Moreira (Santander), Anaide Silva (HSBC), Carina Marasco Leone (Itaú), Claudia Ribeiro Pereira (Santander), Darci Torres Medina (Itaú), Edson Aparecido da Silva (Bradesco), Eric Nilson Lopes Francisco (Santander), Hugo Martins de Souza Saraiva (Caixa), Itamar José Batista (Santander), Jorge Luiz Furlan (Caixa), Karin Diaz Gonzalez (Banco do Brasil), Marcelo Alves de Souza (Itaú), Teresa Cristina Malosso (HSBC), Wagner de Castro (Santander) e Wagner Roberto Arruda Leme (Santander).

TERCEIRIZAÇÃO

Bancários participam de manifestações contra o PL da terceirização

Sindicato promoveu atividades no Grande ABC, como parte da manifestação nacional convocada pela CUT

O Sindicato dos Bancários do ABC promoveu na quarta, 15 de abril, atividades para protestar contra o Projeto de Lei (PL) 4330, que permite a terceirização indiscriminada e acaba com o trabalho decente. A distribuição de boletins sobre o tema e a exibição de faixas em locais de grande concentração no Grande ABC marcaram a mobilização. Apesar de a data coincidir com o final do processo eleitoral na entidade, diretores do Sindicato também participaram da atividade conjunta realizada com os Metalúrgicos do ABC e outras categorias na via Anchieta, em São Bernardo.

“Conseguimos garantir o processo eleitoral do nosso Sindicato sem deixar de alertar a sociedade para os prejuízos do PL 4330. Isso só é possível porque nossa categoria construiu uma organização nacional, que nos permitiu fazer as eleições sem deixar de paralisar importantes agências e departamentos de bancos por todo o País. O Sindicato vem lutando contra o PL 4330 desde sua origem. Infelizmente, a grande mídia bloqueou o debate sobre o tema, sempre apresentado a terceirização como ‘modernização’. O bloqueio midiático só foi rompido após a pancadaria realizada pela polícia do DF contra representantes da CUT e o ‘massacre da votação a favor do PL’, no qual apenas os deputados do PT, PCdoB e PSOL votaram pelos direitos dos trabalhadores”, afirma o diretor sindical Belmiro Moreira.

O PL 4330 permite a terceirização do emprego até mesmo na atividade-fim, aquela que caracteriza a empresa. Ameaça os direitos trabalhistas previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e também na contratação via concursos, além de enfraquecer a representatividade dos trabalhadores em seus sindicatos. Pesquisa divulgada pelo Dieese aponta que os terceirizados hoje já ganham menos do que os contratados, trabalham mais e são as principais vítimas de acidentes no trabalho.



As atividades realizadas pelo Sindicato integraram o dia de luta contra o PL 4330 convocado pela Central Única dos Trabalhadores, a CUT. Participaram representantes dos movimentos sindical e social, em protestos e paralisações que atingiram todo o Brasil.

Reação - A reação do movimento sindical e social ao PL 4330 assustou os deputados, que tentam recuar em alguns pontos para não se ‘queimar’ com os eleitores e, ao mesmo tempo, agradar aos empresários que encomendaram a liberação irrestrita da terceirização. Uma das emendas apresentadas garante, por exemplo, que as empresas públicas, as sociedades de economia mista e suas subsidiárias fiquem parcialmente de fora da proposta que amplia a terceirização para todas as áreas das empresas. A emenda foi aprovada por 360 votos a 47. Com isso, o projeto valeria apenas para a iniciativa privada, e em empresas como Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Petrobras, por exemplo, continua a predominar o concurso público para preenchimento de vagas de atividade-fim, com a terceirização apenas para serviços especializados e atividades de segurança, limpeza e manutenção. No entanto, é preciso ampliar a mobilização para vetar sua validade para as empresas privadas também, já que a precarização vai resultar em demissões e menores salários.

“Garantir o concurso público não basta. Num ambiente em que todas as empresas estão com a mão de obra terceirizadas crescerá a pressão para retirada de direitos dos concursados já que estes seriam considerados caros em relação aos demais trabalhadores, sem contar o excesso de terceirização que estas empresas já sofrem hoje”, avalia o diretor sindical Otoni Lima, funcionário do Banco do Brasil.

CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Próximos cursos:

CPA 10

Início 28/04 - Término 21/05

CPA 20

Início 04/05 - Término 28/05

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga entre em contato com o Centro de Formação pelo telefone: 4436-4371

OU e-mail: formacao@bancariosabc.org.br